

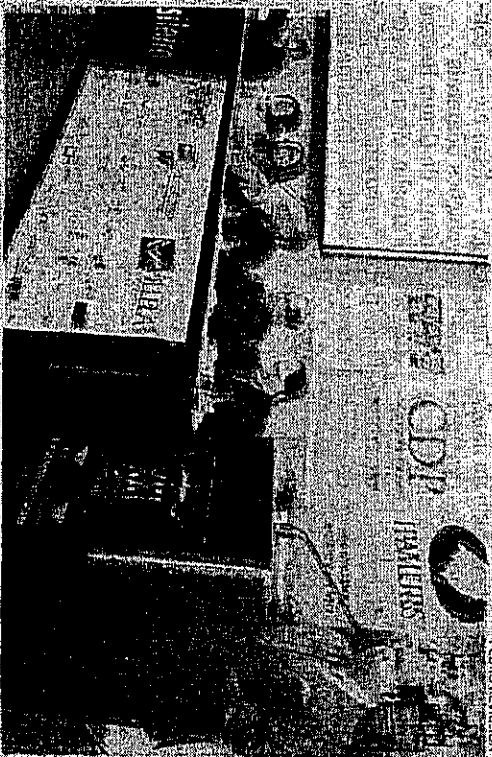
# Reformas pautam debate em simpósio

## Mudanças nas áreas política e tributária são defendidas por painelistas

**A** necessidade de reformas tributária e política no país centralizam os debates do XXI Simpósio Nacional de Estudos Tributários, que prossegue até amanhã no auditório Romão Bolzan, do Tribunal de Contas do Estado. O evento promovido pela Academia Brasileira de Direito Tributário (ABDT) reúne mais de 30 congressistas, juristas e tributaristas de oito esta-

dos brasileiros.

Na manhã de ontem, durante a solenidade de abertura, o diretor-geral do Instituto Municipalizar, Pablo Tatin, avaliou que a reforma política deve ser o ponto de partida para as demais reformas necessárias. "Também defendendo o voto distrital, por entender que será um importante mecanismo para reduzir a influência econômica nas decisões



Tatin (D) defendeu o voto distrital para reduzir a influência econômica

O presidente do Conselho Diretor da ABDT, Marcelo Campos ressaltou que o evento realizado em Porto Alegre é o marco inicial para a construção de um plano de pesquisa e estudo no IAS. "Favoremos de forma esforços junto a outras, outras instituições de um Estado privilegiado em se tratando da produção de nomes expoentes no Direito Tributário Brasileiro", argumentou. Para Campos, a reforma tributária deve estar associada à alienação política do país. "Do contrário, continuaremos apenas somando compromissos e ganhando com perdas de direitos dos contribuintes e elevação da carga de tributos", enfatizou o presidente.

Segundo o coordenador-geral do simpósio e diretor de Relações Institucionais do Instituto Municipalizar, Renan Villela, o evento poderá apontar soluções para os problemas fiscais do país. Ele ressaltou que a simplificação do sistema tributário, aumento do consumo e a renda. "Temos um exemplo recente com a redução do IPI dos veículos e dos eletrodomésticos", destacou.

Impossibilitado de comparecer à Capital gaúcha por motivos de saúde, o advogado tributarista e jurista Ives Gandra Martins participou via vídeo conferência no XXI Simpósio Nacional de Estudos Tributários. Para Gandra, o tema abordado por ele no evento — Estado federal, suas espécies e princípios informadores que o distingue do Estado unitário — é instigante. Já que o maior problema do país é o "federalismo assistido que não permite um sistema tributário que atenda as necessidades de todos". De acordo com o jurista, desde 1990 se percebeu que havia um inchaço do bolo tributário para a União em detrimento de es-

## Gandra: bolo da União é inchado

lados e municípios. "Quem recebe 60% do bolo tributário líquido está satisfeito com o modelo. Os outros 40% precisam ser disputados por estados, Distrito Federal e municípios". Segundo ele, isso determina uma guerra fiscal "onde cada um pretende tirar a parte do outro", observou.

Ives Gandra destacou que o que ocorre no Brasil é a centralização fiscal na União. Ao longo dos anos, muitos projetos foram apresentados e nenhum foi adotado. Quem recebe essa taxa tão grande do bolo tributário não quer correr o risco de perdê-la", avaliou. O simpósio reunirá 36 renomados tributaristas até amanhã, no auditório do Tribunal de Contas do RS, na Capital.

## TCE quer inspeção em penitenciária

Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado (TCE) aprovaram ontem a abertura de inspeção extrajudicial nas obras de reformas e construções de áreas penitenciárias em prisões existentes. Ao todo, a avaliação en-

## Defensoria soma 438 mil decisões

De outubro de 2009, a secretaria de 2010, a Defensoria Pública do Estado realizou 438.443 atendimentos à população, 6,3% a mais do que no ano anterior.

**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL  
Ministério da Educação  
Programa Eletrônico 172/2010 - SRP